

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO FÍSICA POR MEIO DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: SABERES E PRÁTICAS NO ÂMBITO EDUCACIONAL SOBRE ATLETISMO

Lucio Mauro da Silva Oliveira ¹
Patrícia Fabiana Rodrigues Costa ²

RESUMO

A formação continuada dos professores de Educação Física é um processo essencial para a qualificação do ensino, possibilitando a atualização dos saberes e práticas pedagógicas no ambiente escolar. No contexto do atletismo, essa formação se torna ainda mais relevante, envolvendo tanto o aprofundamento dos conhecimentos técnicos da modalidade quanto o desenvolvimento de abordagens didáticas que favorecem a participação e o aprendizado dos alunos. Esta pesquisa teve como objetivo investigar por meio das pesquisas já consolidadas se o atletismo é aplicado em sala de aula na Educação Básica para com os alunos no âmbito escolar durante a formação continuada de professores de Educação Física. A metodologia foi qualitativa e de cunho bibliográfico. Para isso, foi realizada uma pesquisa nas plataformas Google Acadêmico e Periódicos da CAPES. Foram identificadas pesquisas científicas mostrando se é ensinado pelos docentes de Educação Física acerca do atletismo como prática pedagógica sendo aulas teóricas e práticas na disciplina de Educação Física em sala de aula. Estudos como os de Gemente e Matthiesen (2017) e Aguiar (2022) indicam que a ausência de formação específica e a carência de recursos didáticos contribuem para a limitada presença do atletismo nas aulas de Educação Física. Os dados foram analisados pela Análise Discursiva e identificadas duas categorias: 1 “O atletismo como modalidade de ensino de aprendizagem na Educação básica” e 2 – “A formação continuada de professores de Educação Física para práticas pedagógicas acerca do atletismo”, os dados foram realizados como critério pesquisas científicas nos últimos dez anos. Conclui-se que é necessário refletir sobre a formação continuada na Educação Física sob a perspectiva dos saberes adquiridos e aplicados na escola sendo fundamental para aprimorar a qualidade do ensino, fortalecer a identidade profissional dos docentes e ampliar o acesso dos estudantes a uma educação esportiva mais significativa e contextualizada.

Palavras-chave: Atletismo, Educação Básica, Educação Física, Formação Continuada de Professores.

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar tem como uma de suas finalidades o desenvolvimento integral do educando, promovendo experiências corporais que favoreçam a socialização,

¹ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Pitágoras - Unopar, L05f27@gmail.com;

² Doutoranda Orientadora: Patrícia Rodrigues, patriciafabianarc@gmail.com



a autonomia, o respeito e a consciência corporal. No entanto, a efetivação dessa proposta pedagógica exige que os professores estejam preparados para planejar e conduzir aulas que contemplem uma diversidade de práticas corporais, entre elas o atletismo. Essa preparação, por sua vez, depende diretamente da formação inicial e, principalmente, da formação continuada docente.

O atletismo, enquanto conteúdo da Educação Física, carrega importantes potencialidades pedagógicas, como o desenvolvimento de capacidades motoras fundamentais, o estímulo à superação pessoal e a valorização do esforço individual e coletivo. Apesar disso, sua presença nas escolas públicas, sobretudo nas séries iniciais da Educação Básica, ainda é incipiente. Tal lacuna se relaciona, em grande medida, à ausência de formação específica dos professores para trabalhar com os elementos técnicos e pedagógicos da modalidade (Vedovatto; Rubino, 2021).

Observa-se que, sem o devido suporte formativo, muitos docentes optam por conteúdos considerados mais fáceis de aplicar, deixando de lado modalidades que exigem maior domínio técnico, como é o caso do atletismo. Essa escolha compromete o acesso dos alunos a experiências diversificadas e limita a função pedagógica da Educação Física. Nesse cenário, torna-se evidente a importância da formação continuada como ferramenta de aprimoramento dos saberes docentes e de fortalecimento das práticas pedagógicas (Costa; Moura, 2024).

A formação continuada, quando estruturada de forma crítica, reflexiva e colaborativa, permite ao professor ressignificar sua prática, atualizando seus conhecimentos e reconstruindo suas estratégias metodológicas. Ela também oferece a possibilidade de articular a teoria com a prática, promovendo um ensino mais significativo e contextualizado. No caso do atletismo, esse processo formativo pode contribuir decisivamente para a superação de desafios como a escassez de recursos e a desvalorização do conteúdo no currículo escolar (Goes, 2025).

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que a Educação Física deve contemplar diferentes manifestações da cultura corporal, incluindo as práticas corporais de marca, tempo e distância, onde se insere o atletismo. Tal diretriz reforça a necessidade de que os professores estejam preparados para cumprir as exigências curriculares de forma qualificada e contextualizada, garantindo aos alunos o acesso equitativo aos diferentes saberes que compõem a disciplina (Vedovatto; Rubino, 2021).



Diante desse panorama, o objetivo geral deste estudo é investigar, por meio de revisão bibliográfica, como a formação continuada de professores de Educação Física tem contribuído para a inserção do atletismo no contexto da Educação Básica. A pesquisa busca compreender como os saberes adquiridos em processos formativos influenciam a prática pedagógica relacionada a essa modalidade esportiva.

Como desdobramentos desse objetivo, definem-se os seguintes objetivos específicos: (1) analisar as principais contribuições teóricas sobre formação continuada no campo da Educação Física; (2) identificar os desafios enfrentados pelos professores para o ensino do atletismo nas escolas públicas; e (3) discutir propostas e estratégias formativas que favoreçam a implementação qualificada do atletismo como conteúdo curricular na Educação Básica.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza exploratória, com delineamento bibliográfico. A investigação buscou compreender como o atletismo tem sido abordado nas aulas de Educação Física da Educação Básica a partir da formação continuada dos professores, considerando os saberes adquiridos e aplicados no contexto escolar.

A opção pela pesquisa bibliográfica fundamenta-se na necessidade de analisar produções acadêmicas já consolidadas sobre o tema, permitindo identificar lacunas, tendências e desafios enfrentados pelos docentes. Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é apropriada para estudos que têm como objetivo examinar teorias, conceitos e resultados de outras investigações, servindo como base para a formulação de novas análises.

As fontes de dados foram coletadas por meio de buscas sistemáticas nas plataformas Google Acadêmico e Periódicos da CAPES, utilizando como critérios de seleção estudos publicados nos últimos dez anos, que abordassem a formação continuada de professores de Educação Física e o ensino do atletismo na Educação Básica.

A análise dos dados foi conduzida com base na Análise Discursiva, a qual permitiu identificar categorias interpretativas a partir das regularidades discursivas presentes nos textos selecionados. As duas categorias emergentes foram: (1) "O atletismo como modalidade de ensino e aprendizagem na Educação Básica" e (2) "A formação continuada de professores de Educação Física para práticas pedagógicas acerca do atletismo".



Este percurso metodológico possibilitou uma leitura crítica e contextualizada das práticas pedagógicas relacionadas ao atletismo, destacando a importância da formação continuada na construção de uma educação física escolar mais significativa, inclusiva e alinhada às demandas contemporâneas do ensino.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação continuada de professores é compreendida como um processo permanente de desenvolvimento profissional, essencial para a qualificação das práticas pedagógicas no contexto educacional contemporâneo. Na área da Educação Física, essa formação assume papel estratégico para a ressignificação dos saberes docentes, especialmente frente às exigências curriculares e às transformações sociais que impactam a escola. Os saberes docentes são construídos na prática e influenciados por múltiplas fontes, sendo a formação continuada um dos principais espaços de sistematização crítica desses saberes (Borges; Fraga, 2023).

Ao considerar o atletismo como conteúdo da Educação Física escolar, é necessário refletir sobre as implicações didáticas e pedagógicas envolvidas em sua abordagem. Tradicionalmente vinculado ao rendimento esportivo e ao alto desempenho, o atletismo muitas vezes é tratado de maneira marginalizada nas aulas, em decorrência da falta de recursos materiais e da ausência de formação específica dos docentes. Essa situação evidencia a necessidade de programas de formação continuada que promovam o domínio técnico da modalidade e sua adaptação ao contexto educacional (Borges; Fraga, 2023).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece o atletismo como um dos objetos de conhecimento da Educação Física, inserindo-o no eixo das práticas corporais de marca, tempo e distância. No entanto, sua efetiva implementação exige que os professores estejam preparados para transformar os conteúdos esportivos em experiências pedagógicas significativas. Nesse sentido, a formação continuada deve favorecer a apropriação crítica dos conteúdos e das metodologias de ensino, considerando as realidades escolares e os perfis dos estudantes (Silva *et al.*, 2022).

A formação continuada contribui para o fortalecimento da identidade docente e para a construção de práticas pedagógicas mais coerentes com os princípios da inclusão, da diversidade e da ludicidade. Esses aspectos são fundamentais para que o atletismo deixe de ser visto apenas como uma prática competitiva e passe a ser valorizado como



instrumento de desenvolvimento motor, social e afetivo dos alunos (Miyashiro *et al.*, 2024).

Além do que, a formação docente em Educação Física, portanto, deve integrar conhecimentos técnicos da modalidade com reflexões pedagógicas que envolvam o currículo, a avaliação e a mediação da aprendizagem. Para isso, é imprescindível que os cursos e programas de formação continuada estejam ancorados em referenciais teóricos sólidos e dialoguem com a prática docente real, respeitando as especificidades do ambiente escolar e as condições materiais disponíveis (Miyashiro *et al.*, 2024)

A abordagem do atletismo na escola demanda estratégias pedagógicas que contemplem a progressão dos conteúdos, a adaptação dos materiais e a contextualização das atividades. Nesse processo, os saberes experienciais dos professores, acumulados ao longo da prática, dialogam com os saberes científicos promovidos na formação continuada. O professor deve ser protagonista de sua formação, construindo conhecimentos em uma dinâmica de investigação sobre sua própria prática.

Além disso, a formação continuada favorece a constituição de comunidades de aprendizagem entre professores, possibilitando a troca de experiências, o apoio mútuo e a reflexão coletiva sobre os desafios enfrentados no ensino do atletismo. Essa dimensão colaborativa fortalece o compromisso com a qualidade da educação e amplia as possibilidades de inserção do atletismo como conteúdo regular e significativo na Educação Básica (Goes, 2025).

Em síntese, evidencia que a formação continuada é condição indispensável para a valorização e ampliação do ensino do atletismo nas aulas de Educação Física. Ela contribui para que os professores desenvolvam competências pedagógicas, didáticas e críticas, fundamentais para promover uma prática educativa coerente com os princípios da educação integral, da equidade e da democratização do acesso ao esporte educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das produções acadêmicas selecionadas permitiu identificar que o atletismo, embora reconhecido pela BNCC como parte integrante da Educação Física escolar, ainda é pouco explorado nas práticas pedagógicas cotidianas. Tal constatação relaciona-se à ausência de formação continuada específica sobre a modalidade, dificultando a atuação dos docentes no planejamento e execução de aulas que valorizem o atletismo como conteúdo educativo, e não apenas competitivo (Borges; Fraga, 2023).



Verificou-se que muitos professores demonstram insegurança ao trabalhar com o atletismo, principalmente devido à falta de conhecimento técnico e metodológico. Essa carência é acentuada pela ausência de infraestrutura adequada nas escolas públicas, especialmente nas de regiões periféricas, o que limita ainda mais a efetivação de práticas que envolvam corridas, saltos e arremessos. Assim, os saberes docentes relacionados ao atletismo acabam sendo construídos de maneira empírica, sem respaldo teórico ou formativo contínuo (Miyashiro *et al.*, 2024)

A formação continuada surge, nesse contexto, como um elemento estratégico para a transformação das práticas pedagógicas. Os estudos analisados revelam que programas de formação que priorizam a construção coletiva de saberes, a reflexão crítica sobre a prática e a apropriação dos conteúdos da modalidade favorecem o desenvolvimento profissional dos professores. Dessa forma, o atletismo passa a ser ressignificado no espaço escolar, ganhando status de prática educativa relevante e inclusiva (Goes, 2025).

Além disso, a pesquisa identificou que a formação continuada possibilita o alinhamento entre os conteúdos curriculares e as necessidades específicas dos alunos, promovendo uma abordagem mais contextualizada do atletismo. Professores que participaram de cursos e oficinas sobre a temática relataram maior engajamento dos estudantes, principalmente quando as atividades foram adaptadas à realidade escolar e às capacidades dos discentes, respeitando a diversidade e os diferentes níveis de desenvolvimento motor (Silva *et al.*, 2022).

Por fim, as evidências apontam que, para que o atletismo seja efetivamente incorporado às aulas de Educação Física, é necessário investir em políticas públicas que valorizem a formação continuada e garantam suporte material e institucional aos professores. A construção de uma cultura pedagógica que reconheça o potencial formativo do atletismo depende de um processo articulado entre formação, condições de trabalho e valorização docente. Somente assim será possível promover um ensino de Educação Física mais equitativo, reflexivo e socialmente comprometido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa evidenciou a importância da formação continuada como ferramenta essencial para o aprimoramento das práticas pedagógicas dos professores de Educação Física, especialmente no que tange à inserção do atletismo nas aulas da Educação Básica. A análise bibliográfica revelou que, apesar das diretrizes curriculares reconhecerem o atletismo como componente relevante da cultura corporal, sua efetiva



implementação nas escolas ainda enfrenta inúmeros entraves, principalmente relacionados à carência de formação específica e à precariedade de recursos didáticos e materiais.

Verificou-se que a ausência de suporte técnico e pedagógico adequado leva muitos professores a negligenciarem esse conteúdo, optando por práticas mais acessíveis, ainda que menos abrangentes em termos de desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos. Nesse sentido, a formação continuada, quando estruturada de modo crítico e contextualizado, constitui-se em um caminho viável para a superação desses desafios, promovendo o fortalecimento da identidade docente e a ampliação do repertório metodológico dos profissionais.

Além de favorecer a ressignificação do atletismo como prática educativa, a formação continuada possibilita o alinhamento entre as exigências curriculares da BNCC e as necessidades concretas das escolas, contribuindo para a democratização do acesso ao esporte educacional. Tais aspectos reforçam a necessidade de políticas públicas voltadas ao investimento em programas formativos que valorizem a prática docente e assegurem melhores condições de trabalho aos educadores.

Conclui-se, portanto, que investir na formação continuada dos professores de Educação Física é um passo fundamental para consolidar o atletismo como um conteúdo significativo, inclusivo e formador no ambiente escolar. Ao fortalecer os saberes docentes e promover a articulação entre teoria e prática, a formação continuada torna-se um instrumento estratégico para a construção de uma Educação Física mais equitativa, crítica e transformadora.

REFERÊNCIAS

BORGES, M. R.; FRAGA, B. A. Formação continuada de longa duração: uma análise dos fatores que potencializam a mudança de concepção de professores de Educação Física. **Revista Pro-Posições**, v.34, n.14, p.1-20, 2023. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8675341>. Acesso em: 12 de setembro 2025.

COSTA, A. A.; MOURA, L. D. Consensos sobre o ensino do atletismo na escola a partir da percepção de especialistas. **Revista Linguagens, Educação e Sociedade**, v.28, n.58, p.1-12, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/5392>. Acesso em: 12 de setembro 2025.



GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MIYASHIRO, L. V. N.; NEVES, V. D. H. L.; ROSA, V. M.; SALERNO, B. M. Formação Continuada em Educação Física Inclusiva: perspectivas interseccionais. **Revista Ensino & Pesquisa**, v.22, n.02, p.1-15, 2024. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/ensinoepesquisa/article/view/8210>. Acesso em: 12 de setembro 2025.

GOES, F. G.; RINALDI, B. P. L. Atletismo e Educação Física na escola em tempo integral: experiência no município de Maringá. **12º CONPEF – Congresso Norte Paranaense de Educação Escolar**, p.1-16, 2025. Disponível em: https://eventos.uel.br/conpef/wp-content/uploads/2025/CONPEF_ARTIGOS_PUBLICADOS/ATLETISMO-E-EDUCACAO-FISICA-NA-ESCOLA-EM-TEMPO-INTEGRAL.pdf. Acesso em: 12 de setembro 2025.

SILVA, J.; BACKES, F. A.; CARDOSO, A. A.; FARIAS, O. G.; NASCIMENTO, V. J. Conteúdos e suas dimensões na educação física escola no ensino fundamental: um estudo de revisão. **Revista Movimento**, v.28, n.12, p.1-21, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mov/a/dWhyFb8cXmCj6sJWbVydvww/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 de setembro 2025.

VEDOVATTO, D.; RUBINO, M. A formação continuada de professores de Educação Física a partir de um espaço coletivo escolar: uma **experiência no Brasil**. **Revista Actualidades Investigativas em Educación**, v.21, n.02, p.1-35, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.sa.cr/pdf/aie/v21n2/1409-4703-aie-21-02-00228.pdf>. Acesso em: 12 de setembro 2025.

